

Análise da Intenção de Consumo das Famílias (ICF) - Maio/2018

A Pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador com capacidade de medir a avaliação que os consumidores fazem sobre aspectos importantes da condição de vida de sua família, tais como a capacidade de consumo, atual e de curto prazo, nível de renda doméstico, segurança no emprego e qualidade de consumo, presente e futuro. O ICF tem como foco a avaliação que as famílias fazem sobre os aspectos que envolvem o seu orçamento doméstico e seu nível de consumo, presente e de curto prazo.

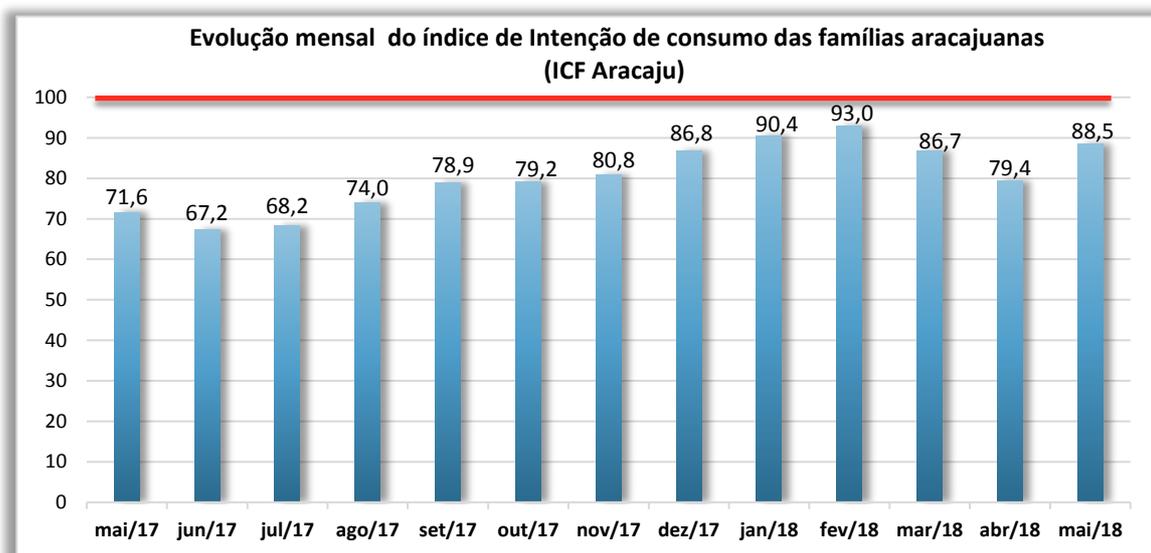
A escala do índice varia entre 0 e 200 pontos. O índice 100 demarca a fronteira entre a avaliação de insatisfação e de satisfação do consumidor: abaixo de 100 pontos indica uma percepção de insatisfação enquanto acima de 100 indica o grau de satisfação em termos de seu emprego, renda e capacidade de consumo.

A pesquisa é realizada em Aracaju, e o número mínimo de famílias entrevistadas é de 500. A coleta dos dados é realizada sempre nos últimos dez dias do mês imediatamente anterior ao da divulgação da pesquisa. Assim, os dados do ICF de maio/2018 foram coletados nos últimos dez dias do mês de abril/2018.

1.1 Índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF-Aracaju) maio/2018

Em maio o ICF de Aracaju alcançou 88,5 pontos, se configurando no terceiro melhor nível do ano, porém, revelando que a percepção das famílias em relação à sua capacidade de consumo ainda está abaixo das suas expectativas. O gráfico 1 logo abaixo ilustra a evolução mensal do ICF de Aracaju.

Gráfico 1. ICF Aracaju: Evolução Mensal do Índice de Intenção de Consumo das Famílias em Aracaju



Fonte: CNC/ICF, Aracaju, maio/2018.

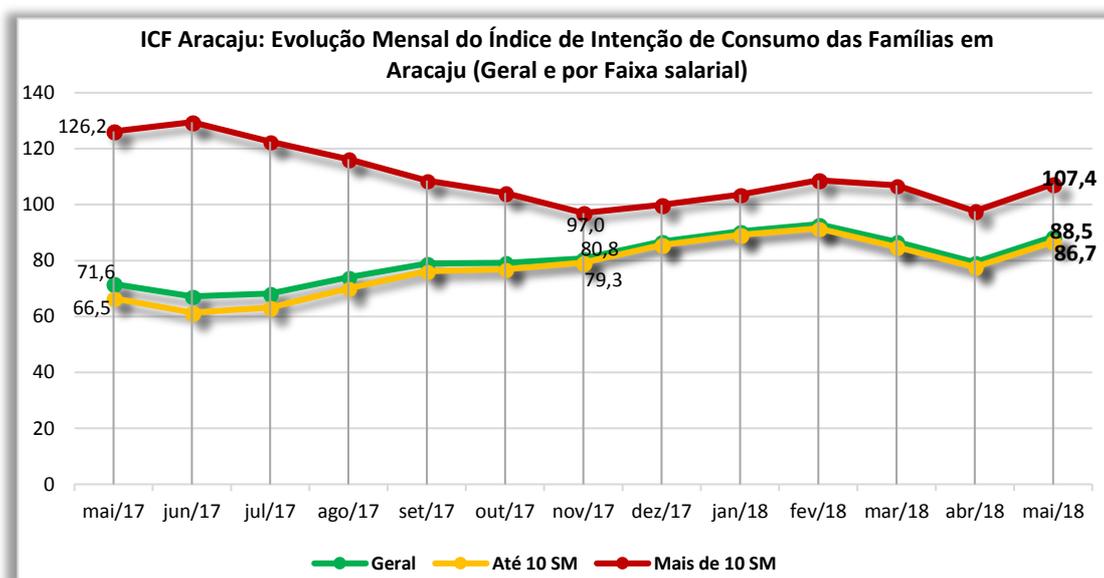
1.2 Índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF-Aracaju) por Faixa Salarial

Sob o ponto de vista da decomposição do índice por faixa salarial, observou-se que para a faixa de famílias com até 10 salários mínimos (SM), houve elevação de nove pontos na passagem de abril para maio, levando o índice de intenção de consumo para 86,7 pontos, alcançando o terceiro melhor nível este ano, porém, ficando abaixo da fronteira limite dos 100 pontos, e indicando que a perspectiva para o consumo ainda não alcançou um patamar que identifique a intenção de consumo em

recuperação. Para a faixa salarial acima de 10 SM o índice alcançou 107,4 pontos em maio. Este foi o segundo melhor nível para este ano, o melhor nível foi em fevereiro, quando o índice alcançou 108,7 pontos.

De fato, a pesquisa mostrou que as famílias têm a percepção de que a sua renda está igual à renda do ano passado (40,6% do total de entrevistados), e melhor para 27,7% do total de entrevistados. Para 31,3% a renda está pior que o mesmo período do ano passado. Sendo assim, a perspectiva de consumo das famílias permanece estabilizada, com média em torno de 80 pontos nos doze meses para o índice geral, de 77,6 pontos para famílias com renda até 10 SM e com média acima dos 100 pontos (109 pontos) para as famílias com mais de 10 salários mínimos. Ver detalhes no gráfico 2.

Gráfico 2. ICF Aracaju: Evolução Mensal do Índice de Intenção de Consumo das Famílias em Aracaju (Geral e por Faixa salarial)



Fonte: CNC/ICF, Aracaju, maio/2018.

1.3 Índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF-Aracaju) **Perspectiva de Consumo, Aquisição de Bens Duráveis e Renda**

Para ter uma maior compreensão do ICF, é importante analisar o indicador *perspectiva de consumo*. Esse indicador nos fornece uma perspectiva de consumo das famílias no curto prazo. O indicador revelou em maio que as famílias têm a percepção de que o consumo para os próximos meses será menor que o segundo semestre do ano passado (41,9% dos pesquisados), para 25,9% do total de famílias pesquisadas, o consumo para os próximos meses será maior que no semestre passado. Para 32,0% das famílias o consumo nos próximos meses será igual ao semestre passado.

Essas informações, combinadas com o indicador que mede *o momento para aquisição de bens duráveis (eletrodomésticos, TV, som, etc)*, mostrou que 54,3% das famílias pesquisadas mencionaram que este é um mau momento para comprar bens duráveis, por outro lado, cerca de 37,4% disseram que o momento atual era bom para as compras de bens duráveis. Para 55,2% das famílias com renda até 10 SM este não é um bom momento para comprar bens duráveis. Cerca de 45,5% das famílias com renda superior até 10 SM também mencionaram este ser um mau momento para aquisição de bens duráveis.

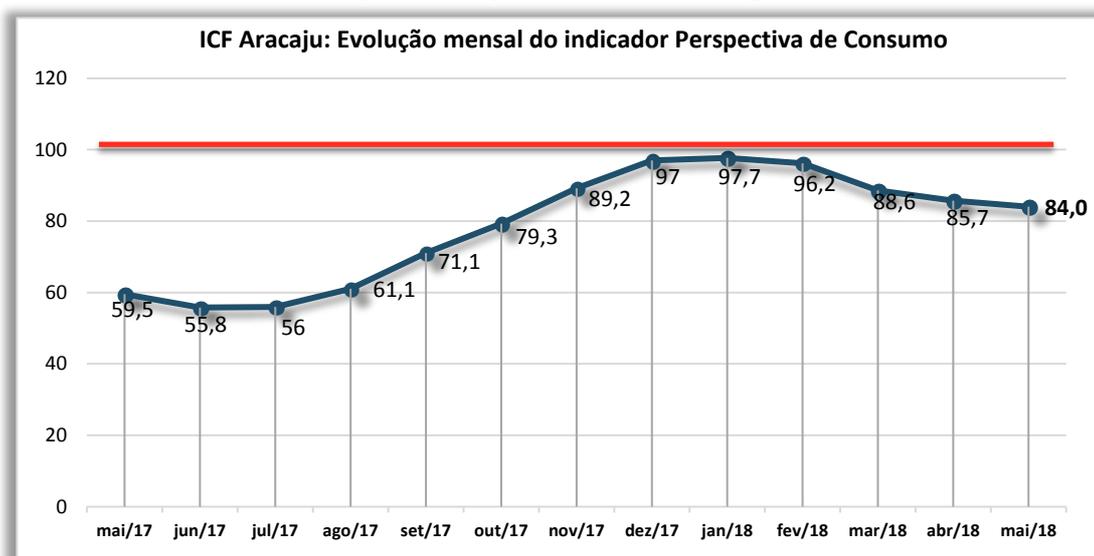
Além desses dois indicadores, a renda é o principal indicador que permite entender a perspectiva atual de consumo das famílias. A pesquisa do ICF de maio, identificou que as famílias de Aracaju avaliam que hoje a renda familiar está igual à renda do ano passado (40,6% do total de

entrevistados), ou mesmo pior (31,3%), apenas 27,7% das famílias entrevistadas avaliaram que sua renda familiar está melhor que o mesmo período do ano passado. Além disso, as famílias informaram que estão menos seguras em relação a seus empregos (33,6% dos entrevistados) do que no mesmo período do ano passado, cerca de 26,3% informaram estar mais seguras com seu emprego do que sua situação no mesmo período do ano anterior, 27,3% mencionaram estar desempregados e somente 12,7% disseram que sua situação de empregado estava igual ao do ano passado.

Sob o ponto de vista do consumo atual, o ICF de maio mostrou que 25,3% das famílias pesquisadas mencionaram estar comprando mais do que o ano passado, no entanto, 48,8% das famílias entrevistadas disseram estar comprando menos que o ano passado, e cerca de 25,8% estão comprando/consumindo igual ao ano passado.

Esses indicadores permitem concluir que, de fato, as famílias ainda estão com restrição orçamentária e com poucas perspectivas para consumo no médio prazo. O gráfico 3 ilustra com clareza a perspectiva de consumo das famílias aracajuanas, mostrando inclusive que seu nível está abaixo de 100 pontos.

Gráfico 3. ICF Aracaju: Evolução Mensal da Perspectiva de Consumo



Fonte: CNC/ICF, Aracaju, maio/2018.